

Pesquisa de preço material escolar Janeiro de 2022

**Pesquisa do Procon Natal encontra material escolar 18% mais caro em relação à pesquisa anterior.**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, órgão da Prefeitura Municipal do Natal, realizou nas primeiras semanas do ano, **pesquisa de preço referente a material escolar** (exceto livros), foram pesquisados (15) quinze papelarias, (4) comércio atacadista de material escolar e duas lojas de departamentos na cidade do Natal, selecionadas entre as maiores e mais tradicionais do mercado, nos bairros do Alecrim, Centro, Tirol, Cidade da Esperança, Candelária e Lagoa Nova.

A pesquisa foi realizada entre os dias 03 e 17 de janeiro de 2022, com a equipe de pesquisadores do Núcleo de pesquisa desse Órgão e foram coletados os preços de (37) trinta e sete itens de papelaria, tais como: apontador, borracha, caneta esferográfica, cola plástica, canetas hidrográficas, lápis cera, gizão de cera, lápis de cor pequeno, lápis de cor grande, lápis preto nº. 2, massas para modelar, pasta de cartolina, pincel atômico, pincel de pintura nº. 12, tinta guache, esquadro plástico, régua plástica, cadernos de desenho, caligrafia, universitário de dez matérias, tesoura sem ponta, papel almaço e papel tamanho ofício e A4 (resma e cento) entre outros. As planilhas completas com dados de preços, nome do estabelecimento pesquisado e o bairro, bem como, médias variações, maior e menor preço, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido publicação dos dados da pesquisa, mas citar a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedado a utilização deste material para fins publicitário.**

Para esse ano o Procon Natal publicou no Diário Oficial do Município – DOM, em 29 de novembro de 2021, na página nº 11, nota técnica nº 01/2021, onde norteia os materiais que podem ser solicitados aos pais ou responsáveis, conforme Lei municipal nº 6.044/2010. No entanto, os pais devem estarem atentos e analisem criteriosamente as listas de material escolar solicitado pelos colégios, tendo em mente que os materiais solicitados constituem instrumentos de trabalho para o aprendizado do aluno e deve ter finalidade didática, uma vez que o material solicitado na lista da escola são aceitos desde que estejam justificados no plano de atividade de aula. Qualquer material para uso da escola deve ser de responsabilidade do próprio estabelecimento.

Os estabelecimentos com maior variedade de produtos encontrados por este órgão foram a Braskendy papelaria na cidade da esperança com 97,5% e as Papelarias Nacional e Confiança, no bairro do Alecrim, ambas com 95% de produtos encontrados da lista de produtos, a livraria Candelária nesse mesmo bairro teve apenas 47,5% dos itens encontrado. A Iskisita do Alecrim e do Shopping Via Direta com 90% e 82,5% respectivamente, como também a Casa Norte com 80%, foram os estabelecimentos com maior variedades encontrada pelos pesquisadores no seguimento atacado, já a casa Martins do Alecrim teve apenas 52,5% dos produtos encontrados na pesquisa.

A Loja Americanas e o Sacolão de Lagoa Nova são lojas de departamentos que comercializam material escolar, a equipe de pesquisadores também esteve nesses estabelecimentos para coleta de preços de material escolar e encontrou uma variedade

de 60% no Sacolão de Lagoa Nova e 43,90% na loja Americanas do centro, nesse estabelecimento a pesquisa encontrou baixa variedade de material escolar, no entanto os preços compatíveis com a marcas mais tradicionais de material escolar, ou seja, a pesquisa encontrou nesse estabelecimento uma baixa variedade, e em 29,26% dos maiores preços do material pesquisado era desse estabelecimento, é o que mostra os dados observados pelo Núcleo de pesquisa.

### **Metodologia**

Foram estabelecidos para pesquisa, os materiais escolares mais solicitados pelas escolas, no entanto cada escola tem sua própria lista de material e deve constar no plano de aula da instituição. A pesquisa foi de modalidade direta, ou seja, os pesquisadores estiveram presente nos 21 (vinte e um) estabelecimentos nas primeiras semanas do mês de janeiro.

Para esse ano foi estabelecido que além das papelarias, os pesquisadores coletaria os preços de comércio atacadista e lojas de departamento, para assim divulgar mais opção e uma maior variedades nos preços aos consumidores.

O Núcleo de pesquisa levou em conta as variedades dos produtos os kit vendidos em determinados estabelecimentos e dividido pela unidade, para determinar a porcentagem dos produtos encontrados e o preço unitário de cada item pesquisado. Chegando assim a um custo do material pesquisado ao consumidor.

### **Análise dos preços**

O Núcleo de pesquisa analisou a relação do custo do material escolar pesquisado nas papelarias onde é comum os pais e responsáveis se dirigir para a aquisição da lista de material escolar, e muitas delas já possuem as listas de várias escolas bastando informar o nome da escola e a série, no entanto o orçamento é fechado com a compra de todos os itens, contudo, existe a possibilidade de comprar separadamente, pagando mais barato. Existe muita papelaria de atendimento online que facilita na hora de cotar preço. Uma segunda opção aos responsáveis são os estabelecimentos que vende esse produto, no atacado, uma vez que se torna viável esta opção quando um grupo de pais se reúnem na compra. Por exemplo, em vez de comprar 2 cadernos para uma criança, no atacado é possível comprar cadernos para cinco, o valor diminui, gerando economia. Para isso, procure na escola, no seu bairro, ou até mesmo no prédio, pais que concordam em comprar dessa forma.

Então, os dados mostram que em apenas 22,5% dos itens da cesta de produtos pesquisado por este órgão é vantajoso nas papelarias. É o caso do caderno de desenho grande espiral com 96 folhas, que nas papelarias o preço médio foi de R\$ 6,35, e nos estabelecimentos de venda em atacado o preço médio encontrado foi de R\$ 8,64, e isso representa uma variação de 26,46%, o preço médio desse item em todos os estabelecimentos foi de R\$ 6,81.

Para os pais ou responsáveis que desejam pesquisa e economizar a opção são os estabelecimentos de atacado uma vez que os dados analisados mostram que a vantagem chega a 133,92%, é o caso da cola bastão onde nas papelarias o preço médio encontrado

foi de R\$ 2,37, nos comércio de atacado o preço médio desse item foi de R\$ 1,02, ou seja, uma economia de R\$ 1,35 centavos, o preço mais alto de item foi encontrado pelos pesquisadores a R\$ 4,90 e o menor de R\$ 0,96.

Os preços subiram, em média, 18% em relação a pesquisa anterior. Em média os custos dos itens pesquisados de material escolar nesse ano foi de R\$ 202,00 enquanto que na pesquisa anterior foi de R\$ 165,25, em dezembro de 2020. O Núcleo de pesquisa encontrou um alinhamento dos preços dos produtos pesquisados, ou seja, os preços próximos da média quando comparados aos estabelecimentos de análise, a diferença real fica na comparação entre o preço da papelaria e o preço do atacado. Mas é preciso que o consumidor tenha a disponibilidade de pesquisar e optar pela compra cooperada com os demais pais ou responsáveis. Para isso, o Procon Natal disponibiliza em seu site planilha completa para os consumidores acessar.

Essa variação foi identificada em 65% dos itens pesquisados de um ano para o outro, ou seja, 26 itens da pesquisa tiveram reajuste de preço em média em relação a pesquisa anterior, em destaque o esquadro plástico transparente de 16 cm, onde o preço em média atual é R\$ 2,79 e na pesquisa anterior o preço médio dele foi encontrado a R\$ 1,37, isso representa uma variação de 51%, ou seja, um aumento em reais de R\$ 1,42.

### **Conclusão**

O Núcleo de pesquisa constatou diferenças significativas nos preços pesquisados, sendo esse um dos principais objetivos da pesquisa que é verificar a **diferença de preços** existente entre os estabelecimentos, de forma a demonstrar ao consumidor a necessidade de se pesquisar antes de comprar. Por isso, o **Procon Natal** recomenda aos pais que pesquisem antes de comprar, pois a economia pode ser significativa. Além disso, devem procurar as melhores condições de pagamento, os descontos, observando a qualidade dos produtos, e procurando comprar produtos com selo de garantia e selo **INMETRO**. Cabe ao consumidor avaliar a qualidade dos produtos, tendo o cuidado de conferir, pois alguns produtos, embora baratos, deixam a desejar no quesito qualidade e segurança (produtos tóxicos, por exemplo). Além disso, nunca deixar de pedir a nota fiscal.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque  
Diretor Técnico